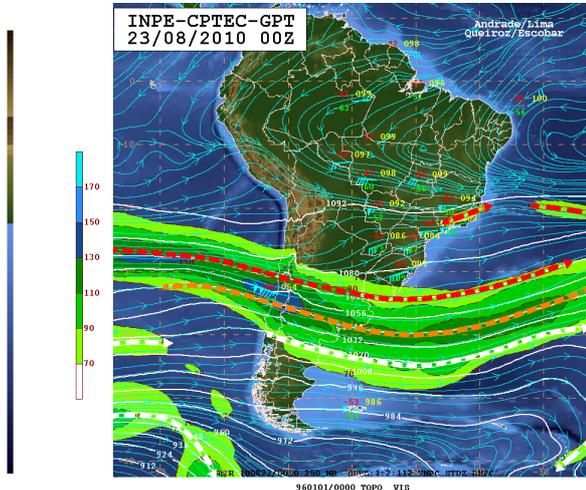




## Análise Sinótica

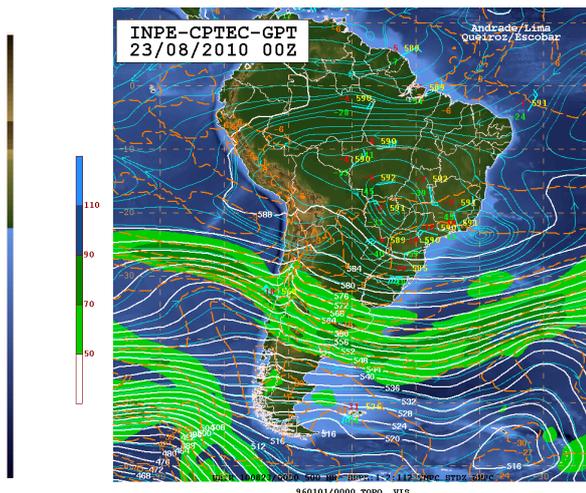
23 August 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



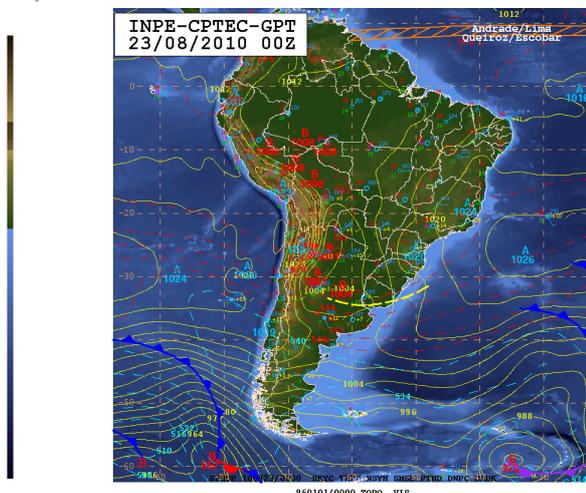
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z desta segunda-feira (23/08), observa-se um fluxo bastante zonal. Sobre o norte do continente predomina um fluxo anticiclônico com uma crista que estende-se entre o Atlântico e o continente em torno do paralelo 09S. Este escoamento apresenta-se difluente sobre o norte do Nordeste e nordeste do PA. Entre 10S e 30S, no Pacífico e continente, ainda verifica-se a presença de um cavado, mas que não provoca tempo significativo em sua dianteira, devido ao ar extremamente seco. Os máximos de vento associados a estas ondas, causam nuvens altas entre MS, norte de SP, MG e sul da BA. A sul desta área as correntes de Jato estão bastante zonais. A sul de 20S sobre o Pacífico e a sul de 30S entre o continente e Atlântico. Sobre o Pacífico verifica-se uma ampla área ciclônica, porém com características batotrópicas até o paralelo 50S. O Jato Subtropical (JST) predomina nesta área e apenas a sotavento do cavado que desloca-se a oeste dos Andes é que tem-se um ramo norte do Jato Polar (JPN) acoplado ao JST e que estende-se até o Atlântico em torno do paralelo 40S. A sul de 50S, sobre o Pacífico, o ramo sul do Jato Polar (JPS), ondula meridionalmente e tem uma onda baroclínica associada com sistema transiente configurado em superfície.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 23/08, observa-se o anticiclone predominando sobre o Brasil. Este sistema tem seu centro sobre o MS. Sua persistência sobre o interior do Brasil está intensificando ainda mais a condiçãp de tempo seco e Temperatura alta (o movimento subsidente associado a este sistema gera: aquecimento devido a compressão adiabática, a elevação da temperatura já tende a causar uma diminuição da umidade na massa de ar, (sem transporte de umidade horizontal em baixas níveis) e além disto, o anticiclone intensifica ainda mais a secura devido ao entranhamento do ar mais seco de níveis mais altos da troposfera. Por outro lado, a ausência de nuvens associada ao movimento subsidente gerado pelo anticiclone, favorece a perda radiativa durante a noite. Com isto, e na presença de ventos calmos ocorre o resfriamento isobárico, o que favorece a ocorrência de nevoeiros localizados em áreas do Sudeste e Sul do país. A oeste do centro do anticiclone verifica-o aprofundamento do cavado comentado em altitude com eixo entre o sul da Bolívia e o norte da Argentina. Neste nível, aprofundam-se os sistemas transientes como o cavado a oeste dos Andes, a sul do paralelo 20S.

### Superfície

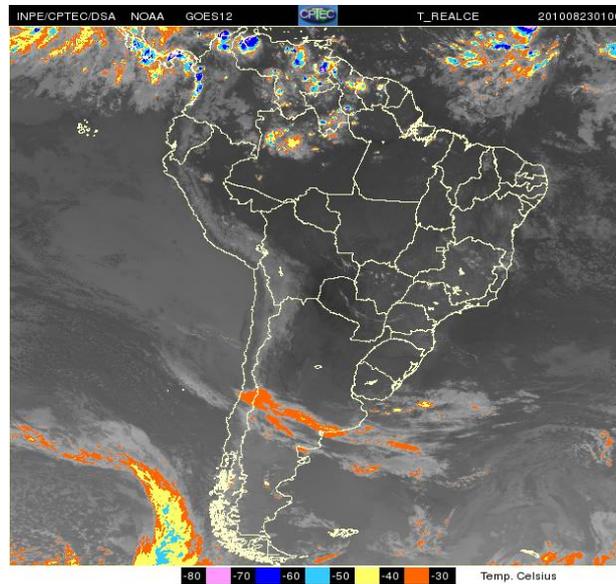


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 23/08, observa-se que a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem seu escoamento predominando no leste do Brasil. Seu escoamento associado ao escoamento do ciclone que persiste centrado no noroeste da Argentina, gera um significativo máximo de ventos de norte que atuam sobre o sul do Brasil. Com isto transporta o ar seco e a fumaça das queimadas que ocorrem no centro do país para os Estados do Sul. Além disto, este padrão configura um cavado entre nordeste da Argentina e Uruguai, o que associado ao deslocamento do cavado (a oeste dos Andes em altitude) dará origem a uma onda frontal ao longo desta segunda-feira (23/08). Observam-se sistemas transientes no Oceano Atlântico, a sul de 30S. Sobre o Pacífico, o cavado baroclínico aprofunda uma significativa frente fria com ciclone de 957 hPa em torno de 59S/82W e uma frente secundária a oeste deste ciclone. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se com núcleo fora do domínio desta figura, mas estende seu escoamento de forma zonal até o centro do Chile e oeste da Argentina, já indicando a formação do anticiclone migratório associado a onda frontal. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8 e 10N no Atlântico, e entre 9 e 11N no Pacífico. Uma tempestade tropical (Danielle) está centrada em 6N/35W com pressão de 1008 hPa.



## Satélite

23 August 2010 - 00Z



## Previsão

O anticiclone em nível médio da atmosfera será o sistema predominante sobre o Brasil nos próximos dias. Assim, a baixa umidade relativa continuará a predominar em grande parte do país, incluindo nas Regiões Sul e Sudeste. A frontogênese que se formará na área ciclogênética do Uruguai, deverá causar apenas aumento de nuvens no extremo sul do RS nesta segunda-feira (23/08). Amanhã (24/08) este sistema atuará no RS causando algumas chuvas neste Estado, amenizando a condição de baixa umidade e de temperatura acima da média. A temperatura deverá cair até 12 graus no sul do RS, em relação a hoje (22/08), na tarde de amanhã. A situação atmosférica se manterá nos próximos dias. Assim, amassa de ar seco continuará predominando no interior do Brasil e a área ciclogênética do Uruguai continuará ativa nos próximos dias. Na quinta-feira (26/08), uma onda baroclínica deslocar-se-á pelos Andes e dará origem a uma nova frontogênese. No final desta semana, uma onda baroclínica, mais amplificada, poderá avançar para latitudes mais baixas atuando mais ao norte no Sul do Brasil, causando chuvas entre SC e PR, além do MS e sul e oeste de MT.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima